

XV Congresso Brasileiro de Geologia

Realizou-se, em Florianópolis, estado de Santa Catarina, de 4 a 11 de novembro de 1961, o XV Congresso Brasileiro de Geologia, que contou com a presença de geólogos, geógrafos e estudiosos da Geologia, representantes de diversas instituições científicas e culturais.

As reuniões do Congresso realizaram-se no edifício dos Diretórios, onde tem sede o Departamento Estadual de Geografia e Cartografia. Do programa constou uma série de palestras, excursões a diversas regiões, projeção de filmes relativos aos assuntos tratados, visitas etc. As excursões programadas (duas) deixaram de ser realizadas, em virtude de grandes enchentes que inundaram a região. Uma seria à região carbonífera de Santa Catarina, situada ao sul do estado, abrangendo Cabeçudas, Laguna, Tubarão, Lauro Müller, Criciúma, Araranguá, etc.

A outra seria à região de Florianópolis — Ponte Alta, acompanhando o vale do Itajaí. Estavam previstas nesta excursão, visitas às áreas de rochas do Complexo Cristalino e Blumenau, onde seriam estudados os afloramentos sedimentares. Durante a viagem, teriam os participantes do certame, oportunidade de observar os afloramentos das rochas das séries Itajaí (Cambriano), Tubarão (Carbonífero), Passa-Dois (Permiano), e amostras da série São Bento, nas proximidades de Ponte Alta.

Em substituição a essas duas excursões, foi improvisada uma visita à ilha de Santa Catarina.

Orientados pelo Prof. JOÃO BIGARELLA, os visitantes percorreram a ilha, onde puderam verificar um sistema de erosão diferente atual, caracterizado pela superfície de aspectos cavernosos. Este fato e mais a existência de remanescentes de sedimentos ali observados, demonstram ter sido a região submetida a processos de clima semi-árido.

Houve outra visita a Blumenau, aliás pouco proveitosa, em virtude das enchentes ocorridas na ocasião.

CONFERÊNCIAS

Do temário do Congresso, constou também uma série de conferências, focalizando assuntos ligados à Geologia e à Geografia.

O Prof. VICTOR PELUSO JR. fez uma palestra subordinada ao título: "Aspectos Geográficos de Santa Catarina", expondo as características gerais da região, as principais correntes de povoamento, mostrando que o planalto foi ocupado por uma população vinda de São Paulo, enquanto no litoral, a população foi acrescida, a partir do século XVIII, por imigrantes açorianos. Apresentou um esboço climático do estado.

O Prof. PAULO LAGO, outro conferencista, apresentou um estudo sobre o estado de Santa Catarina, intitulado "Característica dominante do fenômeno sócio-econômico de Santa Catarina" destacando a posição do estado no setor agrícola, e as cidades de Blumenau e Joinville como centros industriais.

TESES APRESENTADAS

Foram apresentadas as seguintes teses: "Desenvolvimento Paleogeográfico do Oceano Atlântico", KARL BUNLEN; "Contribuição ao Estudo de Protominérios de Manganês da Serra do Navio em Amapá", Dr. ADEL DA SILVA; "Situação, Geologia e Captação das Fontes de Gravatal em Tubarão, Estado de Santa Catarina", CARLOS JACINTO GOMES; "Mapa Geológico Preliminar da Planície Costeira Rio-Grandense", Prof. PATRICK DELENEY; "Notícia Preliminar sobre a Existência no Escudo Rio-Grandense do Maciço Ultra-Básico", Profs. JUAN GONI H. GOSO e R. LESTER, "Gás, em Taquara Verde, Santa Catarina", D. FRANKLIN A. GOMES;

“Revisão da série Jaibaras (sul do Ceará), RUBEM COBRA; “Algumas considerações de ordem geral sobre a instalação da indústria de pó calcário para fins agrícolas”, NICOLINO VIOLA; “Novas ocorrências de vegetais fósseis cenozóicos do estado de São Paulo”, SÉRGIO MEZZALIRA; “Olivina como minério de magnésio e de composto de magnésio refratário fundentes e areia de fundição”, JESUÍNO FELICÍSSIMO; “Reconhecimento Geológico da Região da

Cordilheira Blanca no Norte do Peru”, ANTÔNIO C. R. CAMPOS e UMBERTO CORDONI, ANTÔNIO CAMPOS, ALFREDO BJOURNBERG e ANDRÉ DAVINO; “Depósitos de Minérios de Ferro no Alto São Francisco”, Dr. LUCIANO JACQUES DE MORAIS.

O Conselho Nacional de Geografia se fez representar na pessoa da geógrafa EDNA MASCARENHAS, de cujo relatório extraímos os dados com que compusemos esta nota. — L

Acontecimentos Geográficos

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, em suas sessões ordinárias realizadas nos anos de 1959 e 1960, destacou, para serem registrados nos anais do Conselho, fatos de caráter geográfico, ocorridos no país e no exterior. São fatos que de uma maneira ou de outra, estão ligados à geografia, nos seus múltiplos aspectos.

Relacionamos a seguir alguns desses acontecimentos a partir de julho de 1958 até junho de 1960.

Acontecimentos de repercussão internacional

— Primeiro Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia, realizado de 1.º a 7 de setembro de 1958, na cidade de Pôrto Alegre;

— Realização no Rio de Janeiro, de 6 a 10 de outubro de 1958, do Seminário Internacional sobre Criação de Novas Cidades;

— Realização entre 9 e 15 de outubro de 1958, na cidade de Campos do Jordão, da Primeira Reunião Inter-Universitária de Geografia;

— Realização em Quito, Equador, em fins de fevereiro de 1959, da V Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia;

— Comemorações por motivo da passagem em 6 de maio de 1959, do primeiro centenário do sábio alemão, ALEXANDRE VON HUMBOLDT, fundador da Geografia Física e autor da obra *Kosmos* onde estão registradas suas experiências nas pesquisas que levou a efeito na Europa e América Latina;

— Quinto Congresso Mundial de Petróleo, levado a efeito na cidade de Nova York, de 30 de maio a 6 de junho de 1959;

— Realização, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, do Seminário Latino-Americano de Museus, que contou com a presença de museólogos de muitos países, e cujas recomendações se orientam no sentido de se estabelecer a função educativa dos museus;

— Publicação da obra *Grosser Herder Atlas* moderno compêndio de Geografia, organizado pelo geógrafo alemão CARL TROLL, para cuja elaboração concorreram mais de 150 cientistas;

— Realização na cidade de Lima, Peru, da 2.ª Assembléia Geral sobre Planejamento Regional;

— Realização de 6 a 18 de julho de 1959, em Santiago do Chile, do Seminário sobre Problemas de Urbanização na América Latina;

— Realização de 6 a 11 de julho de 1959, em Montevideu, do V Congresso Latino-Americano de Sociologia;

— Realização em Salvador, Bahia, em setembro de 1959, do IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros;

— Realização do I Congresso Internacional de Oceanografia, em setembro de 1959, na cidade de Nova York;

— Realização em Belo Horizonte durante o mês de outubro de 1959, do Congresso Sul-Americano de Extensão Rural;